



*[Handwritten signatures and initials]*  
SPRINS

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SERPINS

MANDATO 2025-2029

### ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SERPINS

- N.º 4 - 30 DE JUNHO DE 2026 -

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas, na sede da Junta de Freguesia de Serpins, sita no Largo da Feira dos Bois, em Serpins, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Serpins, nos termos da convocatória legalmente efetuada pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, **Mercês Fátima Gomes Jardim Fernandes**, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 14.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Ponto 1** - Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia; -----

**Ponto 2** - Apresentação e discussão da Candidatura ao Balcão de Inclusão. -----

**Estiveram presentes**, os membros da Assembleia de Freguesia, **Júlio Ferreira Marques, Mariana Isabel Carvalho Filipe e Ricardo José Carvalho Lopes**, (eleitos pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP), **Miguel Ângelo Pinto Gonçalves e Elsa Madalena Martins Fernandes Dias** (eleitos pelo MIL) e **Sónia Cláudia Gonçalves Paiva** (eleita pelo PS). ----

Estiveram igualmente presentes os membros do Executivo da Junta de Freguesia, nomeadamente o Senhor Presidente da Junta, **Jorge Manuel Sequeira Lima**, e os Senhores Vogais **José Ferreira Serra e Isabel Marina Matos Gama**. -----

A sessão foi presidida pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, **Mercês Fátima Gomes Jardim Fernandes**, secretariada pelos(as) Senhores(as) Secretários(as) da Mesa, **Teresa Margarida Simões Alves e António José Paulo Torres**. -----

Verificada a existência de **quórum legal**, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão. -

No período antes da Ordem do Dia, foi colocada a votação a Ata n.º 3 de 28 de abril de 2026. A mesma foi **aprovada com 1 abstenção** do membro António José Paulo Torres, por não ter estado presente na referida assembleia. -----

De seguida foi dada a palavra aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito para intervir os(as) Senhores(as) **Júlio Ferreira Marques, António José Paulo Torres, Mercês Fátima Gomes Jardim Fernandes, Teresa Margarida Simões Alves e Sónia Cláudia Gonçalves Paiva**. -----

**Júlio Ferreira Marques**, questionou o Executivo sobre, -----



Handwritten signature and date 30/06/14.

**1. Motivo pelo qual ninguém esteve presente na tomada de posse do comandante dos bombeiros de Serpins,** em resposta, o Senhor Presidente informou a Assembleia que, no dia 8 de junho, a Junta de Freguesia de Serpins recebeu um e-mail, que teria sido identificado como SPAM, com o convite para a cerimónia a realizar no dia 13 de junho e a solicitar confirmação até dia 11 de junho. Por ter ficado na caixa de emails identificados como SPAM, o mesmo não foi efetivamente visto a tempo. No entanto, também teve conhecimento que outras instituições foram contactadas diretamente sobre a sua presença, mas a Junta, apesar da falta de resposta em tempo útil, não foi contactada. No dia da cerimónia, o Presidente, que se encontrava em Coimbra numa atividade com os escuteiros, foi contactado e questionado sobre a sua presença, mas nesse momento por questões de agenda, era impossível comparecer. -----

**2. Ponto de situação da automotora,** em resposta, o Senhor Presidente informou a Assembleia que, a Metro Mondego não concorda que a automotora sirva de cozinha e casa de banho dos motoristas, por isso irá avançar com uma estrutura modelar, com cozinha e WC de apoio aos motoristas e uma WC exterior de acesso restrito a passageiros com passe ou bilhete válido. Esclareceu que a Junta não tem qualquer interferência neste processo, sendo a totalidade do custo da responsabilidade da Metro, de momento ainda não se sabe onde serão instaladas, mas já tem informação de que terão um sistema de videovigilância. Serão adquiridos quatro módulos deste tipo, um dos quais destinado a Serpins. Referiu que, deste modo, deixa de existir a possibilidade da parceria anteriormente equacionada, pelo que, caso a Junta pretenda avançar com o processo da automotora, terá de avançar sozinha, assumindo a totalidade do custo, o que não é comportável dado não dispor de meios financeiros para o efeito. Salientou a necessidade de se avaliar esta situação, uma vez que a Junta não tem condições para retomar a automotora, adquirida por cerca de 9.000 euros, acrescidos de IVA e tendo sido assinado, na altura, um protocolo com a CP que estabelece determinadas limitações quanto ao uso e ao fim a dar à mesma. -----

**3. Buraco na Rua de Chã de Campos,** em resposta, o Senhor Presidente reconheceu razão nas críticas apresentadas, informando já se ter deslocado ao local com o Eng.º Paulo Carvalhinho, até porque a Câmara Municipal da Lousã é a única entidade que irá receber fundos destinados à reparação de danos causados pelas intempéries. Admitiu que o local deveria estar sinalizado com fita de segurança, o que efetivamente não se verifica, pelo que a Junta irá colocar sinalização com recurso a funcionários próprios. Sublinhou a necessidade de resolver a situação antes do próximo período de chuvas. -----

António José Paulo Torres, questionou o Executivo sobre, -----

**1. Mercado, qual o ponto de situação sobre as reuniões com a empresa construtora e com a empresa de fiscalização,** em resposta, o Senhor Presidente informou a Assembleia que, no dia 19 de maio, foi enviada à empresa construtora uma carta elaborada pelo gabinete jurídico, enumerando um conjunto de falhas e serviços por executar, com base numa avaliação realizada pela Louzan Valia. Foi concedido um prazo máximo de quinze dias para resposta, prazo que decorreu sem que a empresa respondesse. Face à ausência de resposta, o processo avançará para a fase seguinte, com o acompanhamento do gabinete jurídico.-----



*Handwritten signatures and initials:*  
SP10MS

**2. Quais os contactos que têm sido feitos com a empresa à qual foram adjudicados os trabalhos de pavimentação,** em resposta, o Senhor Presidente informou a Assembleia que, a pavimentação das três estradas previstas, com IVA incluído, ascenderia a um valor próximo de 80.000 euros, montante esse que seria insuficiente para a execução da obra, pois tendo em conta o aumento dos preços, de certeza a empresa iria apresentar revisão de preços, podendo ultrapassar os 90.000 euros o valor final. Alertou à Assembleia que, caso se tivesse avançado com a obra naquelas condições, a praia fluvial não estaria em funcionamento e não teria sido possível assegurar o pagamento de vencimentos e subsídios de Natal aos trabalhadores. Contactaram a empresa e informaram a mesma que a Junta não teria condições para avançar com a obra por aquele valor e acrescentou que o regime da contratação pública, nos termos em que está definido, não beneficia as entidades públicas. O contrato foi assinado dentro do prazo legalmente admissível, pelo que não é possível solicitar a sua anulação e para que o mesmo seja rescindido, teriam de ser considerados determinados requisitos, nomeadamente a indemnização da empresa em 20% do valor do contrato. Nesse sentido, apresentaram uma proposta de indemnização de cerca de 6.000 euros. ---

Mercês Fátima Gomes Jardim Fernandes, questionou o Executivo sobre, -----

**1. Parque de Campismo, se já foi devidamente equacionada a preparação do parque para o próximo verão, se existe já um plano das obras a realizar, se será ou não possível alargar o parque à zona das tasquinhas, e se, através da ANAFRE, será possível obter algum apoio para estas obras, salientando a necessidade de decisão célere dada a morosidade habitual destes processos,** em resposta, o Senhor Presidente informou a Assembleia que, enviou a 29 de maio um e-mail à Camara Municipal da Lousã a solicitar diversos esclarecimentos, não tendo ainda obtido qualquer resposta. Foi referido que as juntas de freguesia, apesar de disporem de estruturas próprias, não se podem candidatar diretamente a fundos de apoio. Entretanto foi executado, pela APIN, um coletor entre o portão de entrada e o fundo dos bungalows, sendo necessária a renovação integral das restantes infraestruturas, nomeadamente os cabos elétricos, que se encontram em curto-circuito e a canalização, que se encontra obstruída com areia. -----

Informou que a vistoria à praia fluvial se realizará no dia seguinte, pelas 11h30, prevendo-se que tudo esteja conforme. Referiu que, face à escassez de empresas disponíveis para a execução dos trabalhos, o pessoal da Junta se tem dedicado prioritariamente, no último mês, à melhoria da praia fluvial, retomando-se a partir do dia seguinte os trabalhos de limpeza do parque de campismo e das estradas.-----

**2. O evento das "Tasquinhas" contou com bastante afluência, embora inferior à de anos anteriores. Uma vez que em junho e julho existem diversas festas, sugeriu a realização do evento em setembro e a antecipação no próximo ano, da reunião de planeamento, de forma a permitir melhor enquadramento,** em resposta, o Senhor Presidente informou a Assembleia que, concorda que o evento não foi tão rentável como no ano anterior, associando esta quebra a uma retração geral das pessoas. Referiu que a hipótese de alteração de data já foi ponderada, devendo ser decidida com antecedência, uma vez que a contratação dos grupos musicais tem de ser feita até outubro, e que o mês



A  
SPTOMES

de junho concentra numerosas festas concorrentes, setembro poderá implicar condições climatéricas menos favoráveis, sendo, ainda assim, um risco a considerar. -----

Teresa Margarida Simões Alves, alertou o Executivo sobre, -----

**1. A necessidade de equacionar, desde já, a questão das marchas populares, antecipando todo o processo, caso seja do interesse da freguesia continuar a fazer-se representar,** em resposta, o Senhor Presidente defendeu que se deve começar a trabalhar antecipadamente, estabelecendo regras e um patamar mínimo de exigência. Referiu que a Câmara Municipal da Lousã ainda não se pronunciou sobre a questão da possibilidade de atuação da marcha em outros locais e que os convites recebidos pela marcha de Serpins têm sido, sobretudo, para participações antes do São João. -----

Sónia Cláudia Gonçalves Paiva, questionou o Executivo sobre, -----

**1. Encerramento das bombas de gasolina, em torno do qual têm surgido diversos boatos, sugerindo que seria importante esclarecer devidamente a população,** em resposta, o Senhor Presidente esclareceu a Assembleia de que se trata de instalações particulares, cujo alvará caducou em 2017, tendo, após ação de fiscalização, sido determinado o encerramento. Foi referido que a Junta não dispõe de competência para intervir diretamente na matéria, procurando, ainda assim, junto da Câmara Municipal, contribuir para agilizar eventuais processos de licenciamento. Foi esclarecido que o problema decorre de exigências legais relativas a obras de remodelação que deveriam ter sido realizadas e não o foram. Dependendo a resolução da situação, exclusivamente da vontade do proprietário. -----

---

#### **Período da Ordem do Dia -----**

#### **Ponto 1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia -----**

Tendo em conta as questões abordadas no Período de Antes da Ordem do Dia, já não existiam muitos mais esclarecimentos a dar, faltando apenas abordar a questão relativa à requalificação do autocarro de 28 lugares. Foi esclarecido que a legislação em vigor determina que os autocarros, ao atingirem os 16 anos, deixam de poder ser utilizados no transporte de crianças. Em Serpins, este limite coincidiu com o período da pandemia de Covid-19, tendo os prazos sido então alargados; terminado esse período de alargamento, a licença caducou. Com a publicação de nova legislação, que prolonga a autorização de utilização até aos 20 anos, a Junta aproveitou este período adicional, razão pela qual se procede agora à requalificação do veículo. Foi referido que, entretanto, o autocarro pode circular, não podendo, contudo, efetuar o transporte de crianças, encontrando-se o processo a decorrer no IMT, não se prevendo grande demora, uma vez que os restantes requisitos se encontram cumpridos, incluindo a inspeção do tipo B. Uma vez legalizado, o autocarro poderá voltar a realizar todos os transportes, incluindo o de crianças. -----

#### **Ponto 2 – Apresentação e discussão da Candidatura ao Balcão de Inclusão -----**



Alc  
A  
SPION

Foi informado que este Balcão corresponde a uma candidatura ao abrigo de um programa de financiamento, no âmbito do qual a Câmara Municipal da Lousã contactou as freguesias e outras entidades, tendo como objetivo a deslocalização de serviços atualmente apenas disponíveis na sede do concelho. A candidatura reveste natureza conjunta, prevendo-se a sua execução até ao final do presente mandato. Para a Junta de Freguesia de Serpins, os custos elegíveis correspondem exclusivamente a recursos humanos. -----

#### **Período de Intervenção do Público** -----

Os cidadãos presentes inscritos para intervir, Manuel de Paiva Caetano (Chã de Campos), Horácio Simões Costa (Lomba do Moinho) e Marta Sofia Filipe Carvalho (Alcaide), colocaram diversas questões. -----

**Manuel de Paiva Caetano (Chã de Campos)**, reiterou o problema, já do conhecimento do Sr. Presidente Jorge Lima e do Secretário José Serra (e também já referido pelo membro da Assembleia Júlio Marques), relativo à entrada da Rua de Chã de Campos, assunto que já havia sido reportado ao anterior executivo sem que tivesse sido resolvido. Referiu que, há cerca de um a dois anos, surgiu um buraco no local, possivelmente associado a uma manilha partida, defendendo que a situação deveria ser resolvida antes de um eventual inverno rigoroso, dado que a água corre junto ao seu muro, mas com o buraco a água escoava para lá e vai para dentro do seu quintal. Referiu que o anterior executivo negou a existência de manilhas no local, apesar de na sua opinião estas terem sido instaladas antes dele próprio ter nascido. Recordou que, no ano anterior, funcionários municipais colocaram pedra e alcatrão no buraco, solução que considera inadequada, defendendo ser necessária a utilização de maquinaria para abrir o local e inspecionar o subsolo. Referiu que a solução então avançada, apresentada como provisória, nunca teve seguimento por parte da Câmara, encontrando-se o buraco novamente visível. Referiu ainda o mau estado de uma estrada de terra que liga aos Campos a Silvares. -----

Em resposta, o Senhor Presidente, informou que a Câmara Municipal da Lousã se disponibilizou para tapar o buraco, solução que considera insuficiente, defendendo ser necessário abrir o local, identificar a causa e reencaminhar devidamente a água, sob pena de o pavimento continuar a abater e o muro contíguo poder vir a ceder. Vai reforçar perante a Câmara Municipal da Lousã esta questão, bem como outra semelhante na Estrada do Forcado. -----

**Horácio Simões Costa (Lomba do Moinho)**, comentou que se a Junta de Freguesia não dispõe de meios financeiros para realizar obras de alcatroamento, a Câmara Municipal da Lousã terá de resolver o problema, não é aceitável manter a atual situação daquele caminho. Referiu que a estrada do lagar sofre acumulação de neve no inverno e que a estrada em causa não beneficia de prioridade especial, pois, caso contrário, já teria sido intervencionada. Alertou ainda para o mau estado da rampa de acesso à estrada de Alcaide. -----



**Marta Sofia Filipe Carvalho (Alcaide)**, manifestou alguma perplexidade perante as informações apresentadas, considerando a indemnização de 6.000 euros um mal menor, mas questionando a aquisição da automotora sem retorno visível, num contexto de falta de recursos financeiros para outras necessidades. Enquanto residente em Alcaide, referiu que a reivindicação relativa àquela zona se prolonga há mais de 40 anos, sem que a mesma tenha alguma vez sido prioridade, questionando a possibilidade de mobilizar a população para ajudar a resolver o problema, à semelhança do que sucedeu com a igreja, e solicitando uma intervenção mínima na estrada. Considerou que o anterior executivo não teve as atitudes mais corretas. Reconheceu a importância da praia fluvial e das obras realizadas, mas todos os anos vê mais investimento naquele espaço. -----

Em resposta, o Senhor Presidente, considerou ter sido um erro a adjudicação simultânea das três estradas, defendendo que deveriam ter sido uma de cada vez. A rampa que foi falada com piso de pedra escorregadia, não está esquecida e o estado degradado da estrada do Carvalhal, que também carece de intervenção. No caso da estrada de Alcaide, a mobilização popular dificilmente teria o mesmo efeito verificado no caso da igreja, uma vez que os moradores de outras zonas com estradas em mau estado dificilmente colaborariam nesse esforço. Foi ainda manifestado agradecimento aos Baldios de Serpins por todo o apoio prestado. -----

Após as intervenções de todos, deram-se os trabalhos por concluídos, nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas 21 horas e 49 minutos, agradecendo a todos os presentes. -----

Para constar a ata será lavrada e na próxima reunião da assembleia será lida, aprovada e assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

**A Presidente da Assembleia de Freguesia**

*Reacês Fátima Gomes Jardim Fernandes*

**O/A Primeiro(a) Secretário(a)**

*Teresa M.*

**O/A Segundo(a) Secretário(a)**

*Sérgio*